

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS AMBIENTES COLETIVOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Maria Cecília Queiroga Santos¹, Brenda Sales Lins¹, Thaynara Tavares Oliveira Ramos¹, Mabel Calina de França Paz²

1. Discentes do Curso de Enfermagem - UAENF/CCBS/UFCG
2. Docente, Dra. Microbiologia Aplicada – UAMED/CCBS/UFCG
mabel.paz@ufcg.edu.br

Os Ambientes Coletivos caracterizados microbiologicamente, foram os campos de estágios(UBSF) dos discentes da área de saúde no Município de Campina Grande-PB. Estes ambientes apresentam um fluxo intenso de pessoas (pacientes, profissionais de saúde, e a população em geral). Observa-se que a população que transita nestes locais tem apresentado proporcionalmente, um aumento no adoecimento devido as baixas condições higiênico-sanitárias dos locais onde transitam, influenciando até nas ausências de suas atividades do dia-dia. O nosso objetivo foi analisar as condições higiênicos-sanitárias dos ambientes de estágios dos discentes da área de saúde, atenção primária, onde nossos discentes e preceptores transitam durante o curso visando apurar as principais fontes de contaminação para o usuário/profissional destes locais. Tratou-se de uma pesquisa de campo, descritiva de abordagem quanti-qualitativa, que ocorreu entre os meses de março a julho de 2017. As coletas das amostras foram obtidas através da utilização de *swabs*, exposição de placas para avaliar a contaminação por aerossóis. As análises microbiológicas realizadas foram: Contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva, Contagem de Coliformes Termotolerantes (CTT), contagem de bolores e leveduras de acordo com as Normas Regulamentadoras nº24 e 33-SESMT/GM (2006)/ APHA et al (2013). Os microrganismos isolados e identificados no estudo, podem contribuir para justificar a variação das condições de saúde dos usuários, preceptores e discentes, que sempre se queixavam de incômodos, os mais comuns: crises de rinite alérgica, crise de tosse paroxística. Na sala de acolhimento, foi verificado o isolamento de bactérias heterótrofas mesófilas (BHM) de 10^3 UFC/ml, além de bolores de 10^2 UFC/ml. Na sala de medicação, a contaminação foi observada na fechadura, no carrinho de medicamentos e na bancada – bolores e leveduras, nas mesas do ambiente comum (sala do café) isolou-se BHM 10^2 UFC/ml, no vestuário, foi observado uma contaminação por CTT e *Staphylococcus aureus* de 10^5 UFC/ml e 10^2 UFC/ml respectivamente. A principal população microbiana isolada no ambiente sala de informática, foram os fungos bolores, principalmente do gênero *Penicillium* sp. e *Aspergillus* sp. Vários são os fatores que influenciam na qualidade sanitária de ambientes, como falta de higienização adequada e também descaso com a biossegurança, fatores que impactam na qualidade de vida dos usuários e em suas atividades, com o risco de adoecimento.

Palavras-chave: Ambientes coletivos, Microrganismos oportunistas, Qualidade higiênico-sanitária.